



BOLSA DE VALORES

CABO VERDE

Onde a sua poupança rende.

Newsletter

Nº01 - JULHO DE 2014



www.bvc.cv
/bolsadevaloresdecaboverde



BOLSA DE VALORES

CABO VERDE

Onde a sua poupança rende.

Newsletter

Nº01 - JULHO DE 2014



/bolsadevaloresdecabo Verde

www.bvc.cv

SUMÁRIO

A 1ª Edição da Newsletter da Bolsa é dedicada ao resumo das suas atividades ao longo do 1º Semestre de 2014, de forma a disponibilizar aos leitores, dados relevantes do mercado de capitais Cabo-verdiano, durante este período, fazendo sempre uma comparação ao período equivalente (1º Semestre de 2013).

"Um investimento em conhecimento sempre paga os melhores juros"
Benjamin Franklin

A Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A. (Bolsa), com o intuito de divulgar, periodicamente, informações relevantes, respeitantes ao mercado de capitais cabo-verdiano e seus produtos, bem como, das atividades por si desenvolvidas, lança a sua 1ª Newsletter. Uma forma fácil e sintetizada de fazer chegar a mensagem aos seus leitores, sendo estes, os Investidores, as Entidades Emitentes, os Intermediários Financeiros e o Público em Geral.

O primeiro exemplar é dedicado, resumidamente, às atividades desenvolvidas pela Bolsa, ao longo do 1º Semestre de 2014.

A nível Institucional, e antes de entrar nas atividades propriamente ditas, apraz-nos fazer referência à participação da Bolsa em alguns eventos internacionais, nomeadamente: Gala "Euronext Lisbon Awards" realizada em Lisboa - Portugal pela Euronext Lisbon e que teve como propósito, reconhecer pessoas individuais, empresas e instituições que ao longo de 2013, contribuíram para a promoção e desenvolvimento do mercado de capitais, em várias vertentes, entre os quais, artigos académicos, jornalismo, intermediação financeira, research e IPO.

Assembleia Geral Anual da Association of National Numbering (ANNA) realizada em Reykjavik — Islândia. Uma associação com mais de 120 países membros/participantes, abrangendo a adesão de várias Instituições, nomeadamente, os Bancos Centrais, Entidades Reguladoras e Bolsas de Valores. Os objetivos essenciais desta associação são, o desenvolvimento e promoção das normas sob controlo/supervisão da ANNA, comprometimento no trabalho para benefício da indústria financeira, codificação, classificação e disponibilização de dados para o mercado participante, bem como, cumprir as obrigações enquanto Autoridade de Registo ISO para a Codificação ISIN (ISO 6166) e CFI (ISO 10962).

Cimeira "Africa Innovation Summit (AIS)", realizada na Praia - Cabo Verde, onde a Bolsa esteve envolvido em dois painéis sobre Fundos de Capital de Risco para as PME's e "Engineering Financial Markets to Support Innovation";

Ainda, como acontecimentos de especial relevância, destacamos as Emissões e Admissão à cotação na Bolsa, das obrigações ordinárias, representativas do empréstimo obrigacionista da IFH (Série C) e, do ECOBANK CV (Série A e B), mediante Oferta Pública e Particular, respetivamente, bem como, a assinatura de dois Protocolos de Cooperação Institucional, com vista ao incentivo da vertente investigativa e de inovação financeira, com as Universidades Jean Piaget e a Universidade de Mindelo.

SÍNTESE GERAL DO 1º SEMESTRE 2014

Em termos globais, os resultados alcançados durante o 1º Semestre de 2014 foram positivos. No Mercado Primário (MP), houve um aumento de cerca de 35% no volume de Emissões, face ao período homólogo, permitindo assim, um ligeiro aumento do número de Obrigações Corporate Cotadas, com destaque à emissão de Obrigações e Bilhetes do Tesouro (OT e BT, respetivamente) e à admissão à cotação da Série C da IFH e Séries A e B do ECOBANK.

As transações no Mercado Secundário (MS) mantiveram-se normais, tendo ocorrido um total de 36 (trinta e seis) transações, cujo volume é consideravelmente maior do que o 1º semestre de 2013.

No final deste 1º semestre de 2014, a capitalização bolsista (Cap. Bol.) situa-se em 61.387.394.531\$00, representativo de 34.5% do PIB, uma variação (Var.) positiva de aproximadamente 7.4% face ao período homólogo.

Figura 1 - Resumo estatístico e principais indicadores

TÍTULOS COTADOS	1ºS 2013	%	1ºS 2014	%	VAR
Nº EMPRESAS COTADAS - EQUITY	4	1,54%	4	1,58%	0,00%
Nº CORPORATE BOND COTADAS	16	6,18%	18	7,11%	12,50%
Nº MUNICIPAL BOND COTADAS	2	0,77%	2	0,79%	0,00%
Nº TÍTULOS DO TESOURO (BT E OT)	237	91,51%	229	90,51%	-0,84%
TOTAL	259	100,00%	253	100%	
TRANSAÇÕES E CAPITALZ. BOLSIST	1ºS 2013	%	1ºS 2014	%	VAR
VOLUME EMISSÕES MP	6.260.662.999,00		8.469.205.723,00		35,28%
VOLUME TRANSAÇÕES MS	34.161.674,00		334.075.846,00		877,93%
Nº DE TRANSAÇÕES NO MS	38		36		-5,26%
PRINCIPAIS INDICADORES	1ºS 2013	%	1ºS 2014	%	VAR
CAPITALZ. BOL GLOBAL	57.143.082.700,00	100,00%	61.387.394.531,00	100%	7,43%
CAPITALZ. SEG EQUITY	7.448.998.800,00	13,04%	7.698.667.300,00	12,54%	3,35%
CAPITALZ. SEG CORP BOND	12.880.858.900,00	22,54%	13.074.112.231,00	21,30%	1,50%
CAPITALZ. SEG OT E BT	36.813.225.000,00	64,42%	40.614.615.000,00	66,16%	10,33%
(%) CAP. BOL. GLOBAL / PIB (a)	32,1%	34,5%			7,43%
TURNOVER RATIO (%) (b)	0,1%	0,5%			810,3%

(a) Fonte MFP

(b) TurnOver Ratio = Volume transacionado no MS/Capitalização Bolsista

MERCADO PRIMÁRIO

No que respeita ao Mercado Primário, se confrontado com os resultados numéricos do 1º Semestre de 2013, houve um aumento no volume de emissões de 6.260.662.999\$00 para 8.469.205.723\$00 depois de uma variação positiva de 35% no volume de emissões, justificado essencialmente, por um aumento considerável de emissão de Bilhetes do Tesouro (representando um total de 46,2% de todas as emissões).

Relativamente ao volume de colocação por Instituição, destacam-se o Banco Comercial do Atlântico (BCA) e a Caixa Económica de Cabo Verde (CECV) que, durante o 1º semestre de 2014, apresentaram um maior volume de colocações, com 41,73% e 26,96% respetivamente, sobre o volume global. O INPS, enquanto Instituição Autorizada, não teve nenhuma participação no mercado primário durante o 1º Semestre 2014.



BOLSA DE VALORES

CABO VERDE

Onde a sua poupança rende.

Newsletter

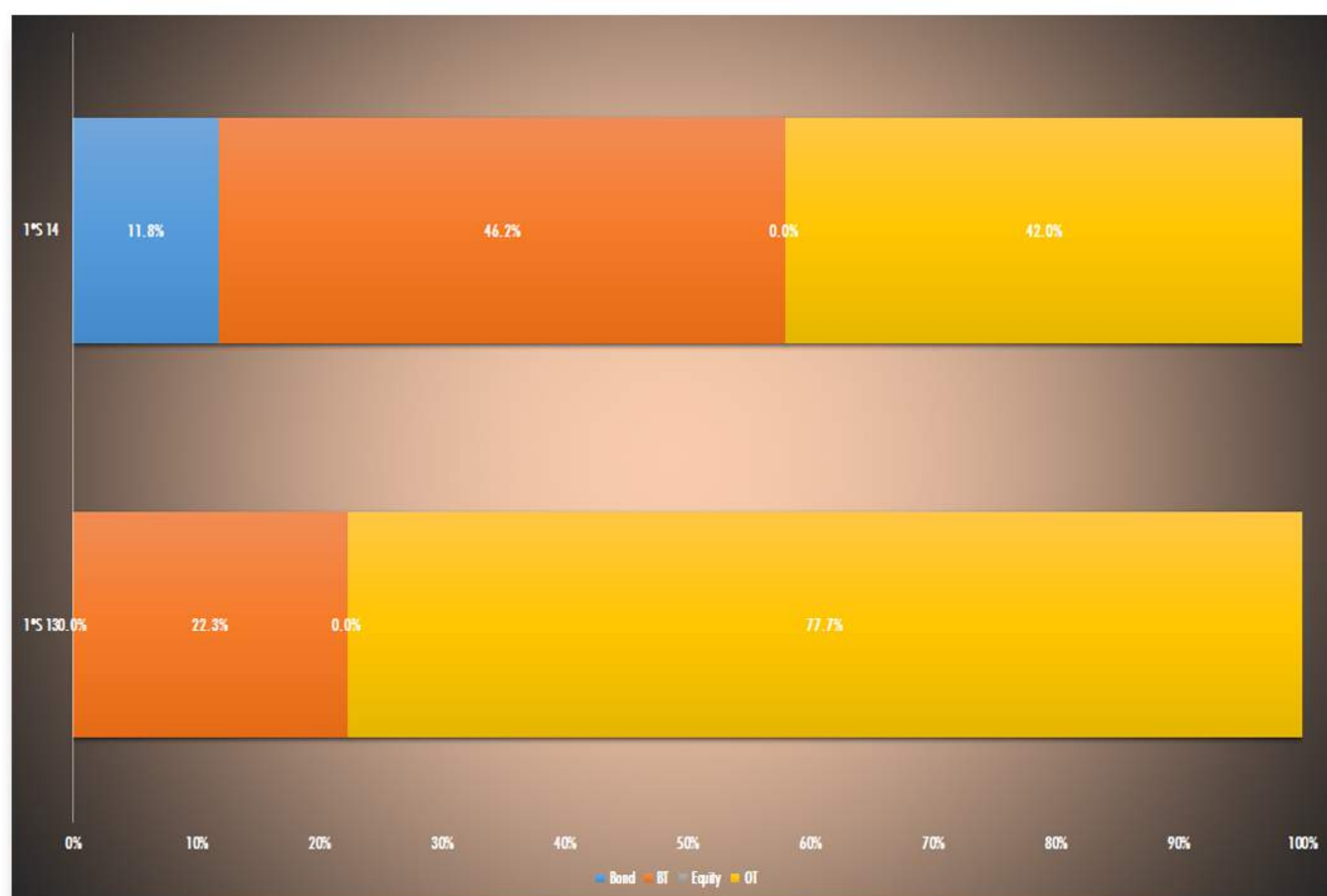
Nº01 - JULHO DE 2014



www.bvc.cv
/bolsadevaloresdecabo Verde

A Bolsa, enquanto Agência Nacional de Codificação, atribuiu neste 1º semestre de 2014, 25 novos códigos ISIN (International Securities Identification Number), sendo que, 84% destes Códigos advêm essencialmente das emissões dos Títulos do Tesouro e as restantes, devido à desmaterialização de títulos da Garantia. Houve uma redução de 87%, em relação ao 1º semestre de 2013, uma vez que, em Maio de 2013, foram atribuídos quase duas centenas de códigos ISIN para Títulos do Tesouro, aquando da transferência de custódia desses títulos do Banco de Cabo Verde para a Bolsa.

Figura 2 - Emissões por tipo de título

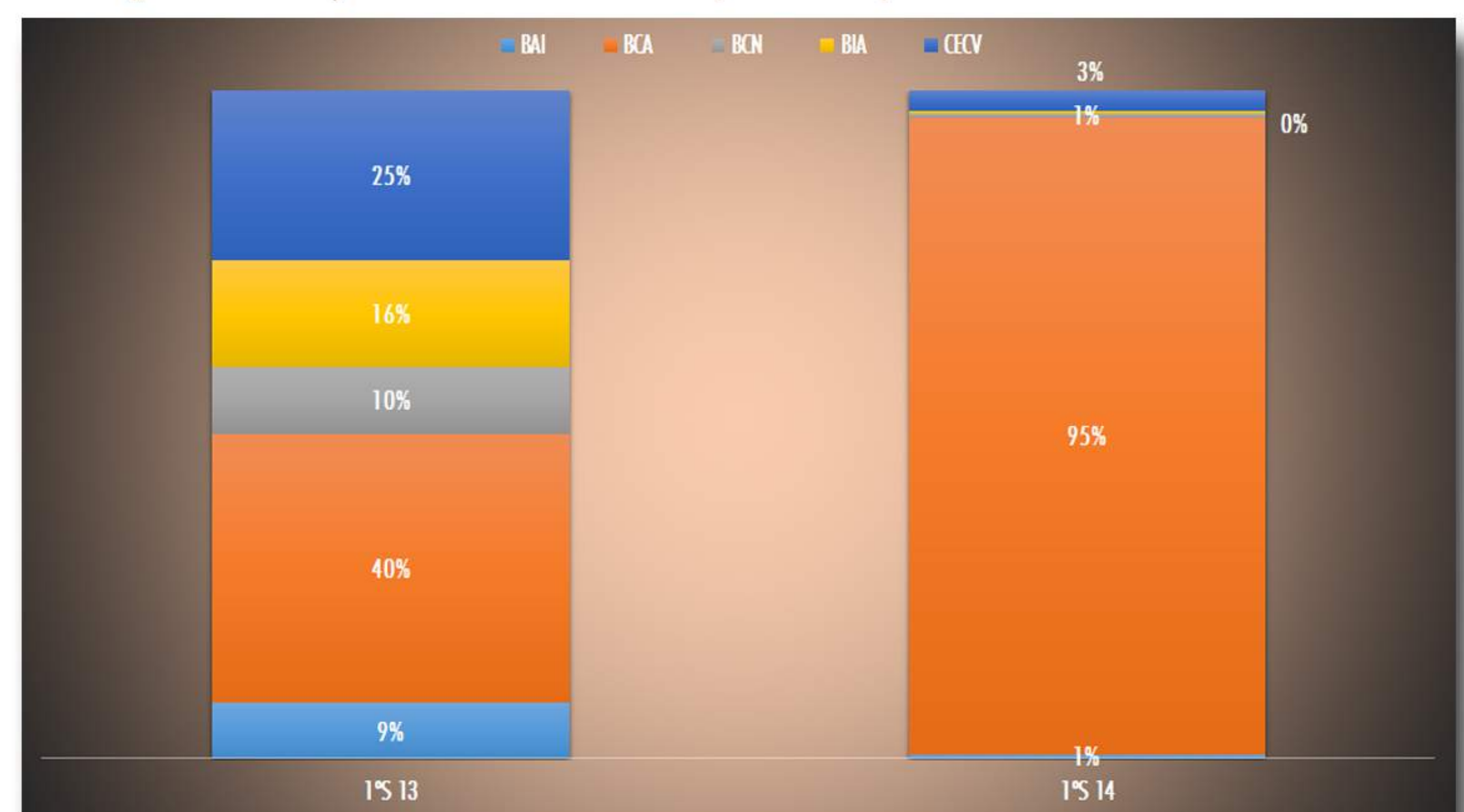


Houve um aumento de 284% no volume de transações em Obrigações Corporate face ao mesmo período, em 2013.

Durante este 1º Semestre, relativamente ao volume de transações por Instituição Bancária (Operadores de Bolsa), 95% foram feitas através do BCA e, uma das razões prende-se com o fato de ter sido o banco operador através do qual foram processadas as operações fora de Bolsa.

Face ao 1º semestre do ano anterior, houve uma descida acentuada no volume das transações feitas através do Banco Interatlântico (BIA) e do Banco Cabo-Verdiano de Negócios (BCN) (83,36% e 25,93%, respetivamente).

Figura 4 - Transações no Mercado secundário por Banco Operador



MERCADO SECUNDÁRIO

O mercado secundário continua a ser o principal desafio da Bolsa. Apesar de ter havido um aumento considerável do volume de transações, face ao período homólogo, é de frisar que, boa parte deste volume é justificado pela realização de operação fora de Bolsa (ações do BCA cotadas em Bolsa), autorizado pela AGMVM, realizada sobre os títulos cotados, num valor total de 313.622.016\$00. Significa assim que, durante o 1º semestre de 2014 apenas transacionaram-se 20.453.830\$00, valor inferior ao volume registado no 1º semestre de 2013. Contudo, não houve grandes oscilações no preço das ações cotadas.

Figura 3 - Evolução das cotações segmento acionista



VENCIMENTO DE CUPÕES, DIVIDENDOS E AMORTIZAÇÕES

O período em apreço registou o maior número de juros vencidos de todos os tempos, no montante de 1.352.840.093\$16. Um valor representativo de duas vezes mais do registado no mesmo período, em 2013. Grande parte desses juros vencidos (aproximadamente 2/3) foram juros das Obrigações do Tesouro.

No que toca ao processamento destes eventos corporativos, foram efetivados 266 pagamentos de juros, sendo que 92,86% representam os juros das Obrigações do Tesouro. Estes dados representam uma variação de 336,1% comparativamente ao 1º Semestre de 2013.

No entanto, quanto ao segmento Corporate Bond e Municipal Bond cujo montante de juros vencidos foi de 433.370.751\$00, o montante efetivamente pago foi de 297.187.126\$00. No caso das Obrigações do Tesouro o montante de juros vencidos corresponde ao efetivamente pago, na ordem dos 919.469.342\$00.



BOLSA DE VALORES

CABO VERDE

Onde a sua poupança rende.

Newsletter

Nº01 - JULHO DE 2014

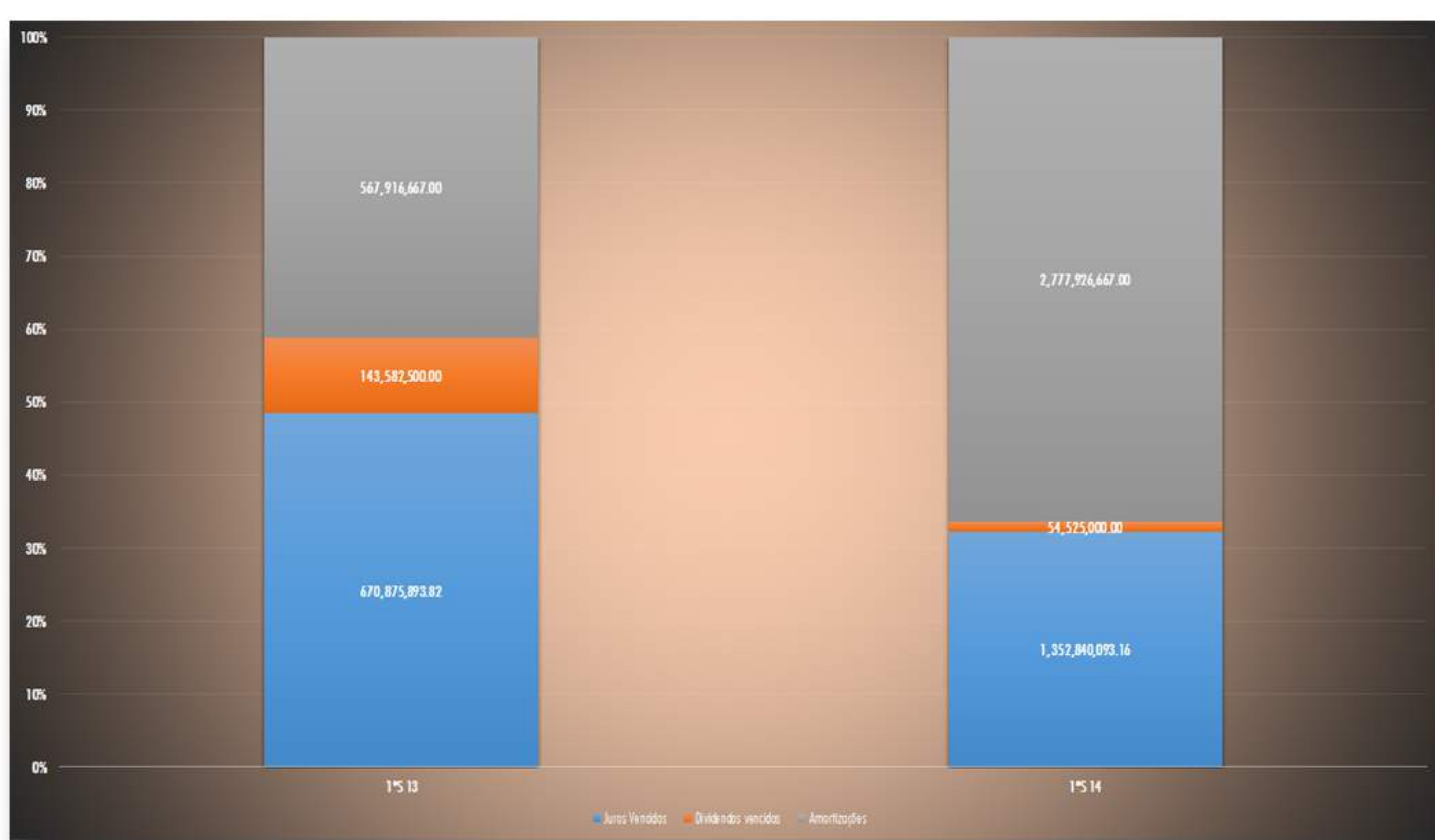


www.bvc.cv
[/bolsadevaloresdecaboverde](https://www.facebook.com/bolsadevaloresdecaboverde)

Relativamente aos dividendos a serem distribuídos (referentes ao exercício de 2013), pelas Sociedades Cotadas em Bolsa (SCT, BCA, CECV e ENACOL), somente a Sociedade Cabo-Verdiana de Tabacos (SCT), à semelhança dos anos anteriores, distribuiu o valor de 625\$00 por ação. O BCA e a ENACOL não irão distribuir dividendos, tendo sido enviado um comunicado, com informação concreta das razões pelas quais não haverá distribuição de dividendos. A CECV ainda não realizou a Assembleia Geral para deliberar sobre o assunto.

Em relação às amortizações, registou-se igualmente um record no volume de amortizações, no valor de 2.777.926.667\$00, um aumento de 389% face ao período equivalente, tendo em conta o elevado volume de amortizações dos Títulos do Tesouro.

Figura 4 - Processamento de Eventos corporativos



FORMAÇÃO E LITERACIA FINANCEIRA

Ministradas na sua maioria, por colaboradores da Bolsa, no âmbito do projeto Literacia Financeira, foram realizadas nas cidades da Praia, Santiago Norte (Assomada, Santa cruz e Tarrafal) e Mindelo, vinte e duas Sessões de Formação, representativas de um total de 66 horas, onde participaram um número eminente de formandos (mais de 1000 indivíduos).

Dentre vários temas ministrados nas sessões, foi com a ação de formação, intitulada “O que é a Bolsa, seu funcionamento e como investir na Bolsa” que obtivemos um maior proveito do público (uma aderência representativa de 78%), tendo assim, um maior número de horas ministradas.

PERSPETIVA PARA O 2º SEMESTRE

Para além da dinamização do Mercado Secundário, da implementação e desenvolvimento da segunda fase do Mercado da Dívida Pública, da aproximação e maior aproveitamento das parcerias Internacionais, o contínuo empenho na promoção e incremento da Literacia financeira, bem como, a conclusão do processo de implementação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Recursos Humanos, com vista à posterior Certificação pela Norma ISO 9001:2008, continuam sendo os principais desafios para o 2º Semestre de 2014.

Assim, o enfoque continua sendo direcionado à melhoria contínua dos processos internos, ao maior contato com os nossos parceiros, investidores, entidades emitentes e, à busca de melhores soluções de financiamento às empresas e, de investimento aos aforadores.

TRANSFERÊNCIAS DE TÍTULOS

Houve uma diminuição de aproximadamente 23%, no que respeita ao número de transferências de títulos (sem mudança de titularidade), entre Bancos Operadores de Bolsa, comparativamente ao período homólogo.

DESMATERIALIZAÇÃO DE TÍTULOS

A desmaterialização de títulos na Central de Liquidação e Custódia de Valores Mobiliários, gerido pela Bolsa, tem sido uma das apostas da Instituição, e vem sendo divulgada, junto da comunidade empresarial e outras Instituições, apresentando os benefícios que poderá trazer às empresas e ao mercado no geral, nomeadamente, uma maior segurança, agilização das transações e minimização dos custos do sistema como um todo.

Neste 1º Semestre de 2014, por deliberação da sua Comissão Executiva, foi aprovada a desmaterialização das ações da Garantia (200.000 ações), passando à forma escritural e deixando de serem representadas fisicamente por títulos.